



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Bacharelado em Ciências e Humanidades

ATA Nº 001/2022/BC&H-Coordenação

1 Ata da primeira reunião ordinária da Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades da
2 Universidade Federal do ABC (UFABC), realizada às catorze horas do dia dezesseis do mês de fevereiro
3 do ano de dois mil e vinte e dois, de forma remota pela plataforma ConferenciaWeb. A reunião foi
4 presidida por Roberta Peres, coordenadora do Bacharelado em Ciências e Humanidades da UFABC e
5 contou com a presença da vice-coordenadora, Maria Luiza Levi e dos membros: Anastasia Guidi
6 Itokazu, Bruna Mendes de Vasconcellos, Carolina Simões Galvanese, Leonardo Freire de Mello, Maria
7 Caraméz Carlotto, Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis, Paula Braga, e os convidados: Carlos Eduardo
8 Ribeiro, Diego Sanches Corrêa, Jose Luiz Neves. Ausentes: os representantes discentes: Leonardo
9 Poletto Di Giovanni e Joana Reis Frazão São Pedro. Como apoio administrativo estiveram presentes:
10 Danilo Silvério, Rosimary Matos e Tânia V. Teruel Sywon. Dando início a reunião, professora Roberta,
11 deu as boas-vindas aos novos membros do colegiado do BC&H e agradeceu a presença de todas e
12 todos. Professora Maria Luiza manifestou seu contentamento em fazer parte dessa nova
13 Coordenação em parceria com a professora Roberta e com toda a equipe do BC&H. Passou-se aos
14 **Informes:** 1. Professor Leonardo Mello informou a respeito da revista Índê. No ensejo, comunicou
15 o aumento significativo das submissões de artigos à revista e a dificuldade em conseguir pareceristas.
16 Solicitou o apoio aos docentes presentes para se cadastrarem como pareceristas e para convidarem
17 outros docentes a se cadastrarem também. Professora Paula enviou, via chat da reunião, um link
18 para o cadastro de pareceristas e informou que doutorandos também podem se cadastrar. As
19 professoras Maria Carlotto e Roberta solicitaram um breve texto sobre a revista Índê para ajudar na
20 divulgação. 2. Professora Roberta informou acerca do processo de solicitação de matrículas
21 excepcionais. Detalhou que esse processo foi institucionalizado, recentemente, pela Prograd, após o
22 debate por todos os cursos na Comissão de Graduação. A Prograd lançou um conjunto de sugestões,
23 para que os cursos, a partir das suas especificidades, criem o mecanismo de formalização dessas
24 matrículas excepcionais. Então, seguindo a prática da gestão anterior, após o ajuste, a Coordenação
25 encaminhou um formulário para que os alunos, excepcionalmente, solicitassem matrículas em
26 determinadas turmas, a partir de alguns critérios que foram divulgados previamente. Recebemos
27 trinta e sete solicitações e, a partir das análises dos históricos e do atendimento aos critérios,
28 autorizamos, excepcionalmente, vinte e duas matrículas. Os alunos que não se encaixaram nos
29 critérios, ainda poderão solicitar matrículas no período de reajuste. Passou-se aos
30 **Encaminhamentos:** 1. Ata da última reunião da coordenação de dois mil e vinte e um - aprovada com
31 três abstenções. 2. Formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) - Professora Roberta explicou a
32 necessidade de recompor o NDE, visto que os mandatos da última nomeação venceram em dezembro
33 de dois mil e dezenove. Porém, em virtude da pandemia, precisou-se estender por mais um tempo.
34 Relembrou que, atualmente, o NDE é composto por dois docentes (titular e suplente) representando:
35 a) cada curso específico vinculado ao BC&H; b) cada Centro; c) cada curso de ingresso. De acordo com
36 as novas regras do CONAES, a coordenação do curso, deverá ser incluída na nova composição.
37 Professora Anastasia esclareceu que não pretende mais ocupar a presidência do Núcleo, mas que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Bacharelado em Ciências e Humanidades

gostaria de continuar participando como membro do NDE. Destacou que na época de sua gestão, o NDE auxiliou na reformulação do Projeto Pedagógico do BC&H, mas, ficou pendente, a criação do regimento interno e, também, o debate sobre o tema das atividades extensionistas. Após algumas manifestações e sugestões a respeito da nova composição de renovação parcial do NDE, professora Roberta propôs consultar os atuais membros a respeito de seu interesse em permanecer no Núcleo. A partir dessa confirmação, em conjunto com o colegiado, a reformulação será iniciada, enfatizando aos novos membros as principais questões estratégicas pendentes do Núcleo, que trata da construção de um regimento interno e da curricularização da extensão no BC&H. **3. Planejamento do Segundo Quadrimestre dois mil e vinte e dois** - Professora Roberta lembrou que o planejamento de disciplinas de dois mil e vinte e dois foi aprovado pela Coordenação e Plenária do BC&H no último ano. Seguindo a resolução do Quadrimestre Suplementar (QS), o planejamento deve ser aprovado a cada quadrimestre. Destacou, que nesse momento, o grande desafio é a retomada das atividades presenciais prevista para o segundo quadrimestre e a alocação dos docentes em Grupo de Risco Ampliado. Desse modo, ainda que o planejamento apresentado já esteja compactuado com os cursos específicos vinculados ao BC&H, é possível que haja ajustes nas ofertas e nas alocações. A seguir, professora Roberta apresentou a planilha com o planejamento, enfatizando as vagas destinadas à oferta de demanda reprimida e à oferta de turma regular. A respeito dos questionamentos sobre o Grupo de Risco Ampliado, professora Roberta esclareceu que esses docentes permanecem no ensino remoto, a menos que eles escolham ministrar aulas presenciais. Professora Roberta colocou em votação o planejamento apresentado, deixando claro as incertezas em relação à fase do plano de retomada, às condições sanitárias, o volume de professores do Grupo de Risco Ampliado e sua distribuição entre os cursos, as disciplinas que ministram e onde estariam alocados. Complementou que ajustes se darão em diálogo com os cursos específicos. Colocado em votação, o planejamento para o segundo quadrimestre de dois mil e vinte e dois foi aprovado por unanimidade. **4. Curricularização da Extensão** - Professora Roberta contextualizou que a proposta de curricularização da extensão está em construção, sendo debatida na ordem do dia do ConsEPE. No intuito de informar e compartilhar com o colegiado do BC&H à questão da curricularização, compartilhou algumas preocupações a esse respeito: 1. Alta demanda por extensão, visto que todos os discentes devem cumprir duzentas e quarenta horas de extensão; 2. Modalidade das atividades extensionistas, em especial, para os alunos trabalhadores e/do noturno; 3. Transição dos alunos ingressantes dos anos de dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois; 4. Pouco incentivo aos docentes para ofertas de atividades extensionistas. Explicou que a ideia é que essa resolução seja um regramento geral que vai dialogar com os Projetos Pedagógicos dos cursos, no qual será, posteriormente, definido e detalhado a sua operacionalização. A seguir, leu alguns pontos centrais da proposta de resolução. Antes de abrir para o debate, esclareceu que a ideia não é resolver os pontos que ainda estão em discussão, no entanto, gostaria de levar ao ConsEPE as sugestões que forem apresentadas durante a reunião. Os docentes levantaram questões a respeito falta de definição clara do que é ações de extensão e ações de cultura. Além disso, questionaram sobre quem define o caráter extensionista de uma atividade, se é o docente orientador ou uma banca, por exemplo. Professora Roberta explicou que, por enquanto, a ProEC definiu o que é extensão com base no protagonismo, ou seja, o aluno deve ser o protagonista da ação extensionista. Porém, acrescentou que esse tema ainda está num longo debate. Em seguida,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Bacharelado em Ciências e Humanidades

apresentou alguns possíveis caminhos considerando atender o volume de atividades de extensão e dar condições aos discentes trabalhadores e/do noturno de cumprir sua carga horária de extensão. Destacou: a (1) criação de disciplinas de caráter extensionistas. A esse respeito, pontuou algumas ações: 1. revisitar o conteúdo das disciplinas e alterar o Projeto Pedagógico para incluir conteúdos extensionistas nas disciplinas que forem possíveis. Nesse caso, toda a oferta daquela disciplina, teria o seu componente extensionista de modo permanente. A resolução propõe, para esse caminho, que a disciplina contaria com um fator “E” que contabilizaria as horas de extensão, que não podem ultrapassar a soma dos fatores de “T” (teoria) e “P” (prática). Nesse sentido, haveria uma mudança do Projeto Pedagógico, e possíveis problemas de alocação de docentes nessas disciplinas, visto que não há mecanismos de incentivo à oferta de extensão. Outra possibilidade, seria (2) a cada oferta da disciplina, o docente que quiser, poderá incluir atividades de extensão. Nesse caso, o docente responsável pela disciplina, submeteria via SIGAA uma proposta de ação extensionista para a avaliação da ProEC. Porém, alertou que essa situação poderia gerar uma grande desigualdade na oferta de disciplinas, especialmente naquelas compartilhadas e com muitas turmas, além disso, haveria a necessidade de seguir o mesmo caminho de qualquer outra ação extensionista na universidade, ou seja, submeter o projeto de extensão com bastante antecedência, de modo que tudo esteja aprovado antes do início do quadrimestre. Ao final, o docente responsável e os alunos teriam que produzir relatórios para submeter à ProEC. Apresentou, também, a possibilidade de (3) criar novas disciplinas extensionistas de opção limitada. Essa direção atenderia as limitações dos discentes trabalhadores. Por outro lado, atrairia um grande volume de discentes de outros cursos e, consequentemente, muitos indeferimentos de matrículas. Nesse caso, seria necessário criar algum mecanismo para garantir a matrícula dos alunos do BC&H. Professora Roberta concluiu que esse terceiro caminho é o mais promissor pensando nas especificidades do Projeto Pedagógico. Sugeriu aprofundar o debate e passou a palavra a professora Maria Carlotta, que em sua fala, citou dois princípios primordiais que devem ser levados para essa discussão, que é a isonomia dos estudantes e autonomia pedagógica do docente. Manifestou o seu acordo em revisitar as disciplinas pensando no que poderia ser incluído de componente extensionista e, também foi favorável à proposta de criação de disciplinas extensionistas. Por fim, argumentou que uma nova regulamentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de caráter extensionista também parece um caminho viável, onde os alunos validariam o que eles já fazem com um experimento com a comunidade. Citou como exemplo: um aluno que atua num movimento social, poderia propor uma reflexão com uma proposta de intervenção. Professora Roberta esclareceu que o Projeto Pedagógico, de qualquer forma, será revisado, a fim de se adaptar a essa nova resolução. Mas haverá a vantagem de percorrer um caminho mais curto até a sua aprovação, visto que ele segue direto para o ConsEPE, passando em diálogo com a ProEC. Sobre a incorporação de conteúdo extensionista nas disciplinas obrigatórias, professora Roberta manifestou algumas preocupações, sobretudo em relação às disciplinas de três créditos. Com um quadrimestre de doze semanas, o prazo seria bem apertado. Algumas propostas e sugestões foram apresentadas pelos membros durante o debate. Em resumo: 1. A criação da revista digital de extensão do BC&H chamada Benedito, onde todas as disciplinas podem gerar conteúdos de divulgação científica com conteúdo acessível sobre Ciências e Humanidades para o público em geral; 2. Pensar quem é o público que as atividades de extensão pretendem alcançar; 3. Alunos que estão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Bacharelado em Ciências e Humanidades

120 no início da graduação poderiam produzir para um portal, um conteúdo voltado aos jovens que estão
121 cursando o ensino médio, abordando temas sobre o que é a UFABC, o que é a interdisciplinaridade,
122 entre outros temas; 4. Criação de uma disciplina extensionista introdutória, que vai dizer o que é
123 extensão. Os docentes também manifestaram seu apoio à proposta de atrelar um componente "E"
124 às disciplinas com caráter extensionista, bem como, criar disciplinas estritamente extensionistas. Ao
125 final, professora Roberta reiterou seu convite para os docentes que puderem, participarem dos
126 debates sobre esse tema na próxima reunião do ConsEPE. Nada mais havendo a declarar, professora
127 Roberta agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e
128 vinte minutos, da qual eu, Tânia Vasconcelos Teruel Sywon, Secretária Executiva do BC&H, lavrei a
129 presente ata.

TANIA VASCONCELOS TERUEL SYWON
Secretária Executiva

ROBERTA PERES
Presidente